
Comunicado de imprensa

ESTUDO DA OEI APONTA QUE NENHUM PAÍS DA IBERO-AMÉRICA TEVE UM AVANÇO DE MAIS DE 70% NA INCLUSÃO EDUCACIONAL

- A informação provém do relatório *Educação inclusiva hoje: Ibero-América em tempos de pandemia*, apresentado esta tarde pela Organização de Estados Ibero-Americanos. Disponível em espanhol e português, a versão digital é acessível para pessoas com cegueira total ou deficiência visual.
- De acordo com o estudo, mais de 85% dos países da região inserem a inclusão em suas constituições e leis de educação, mas há uma lacuna muito presente em aspectos como a digitalização ou referentes a certos coletivos, como os afrodescendentes.
- As maiores práticas de inclusão e equidade nas salas de aula ibero-americanas são realizadas na pré-escola e em áreas como a deficiência e o gênero.

Madri, 2 de dezembro de 2021 – A Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) apresentou esta tarde o relatório *Educação Inclusiva Hoje: Ibero-América em tempos de pandemia*. Disponível em espanhol e português e acessível para deficientes visuais, é um panorama completo da situação atual da educação inclusiva na região e de como tem evoluído a partir do impacto da pandemia covid-19, com dados de 22 países da região fornecidos pelos Ministérios da Educação, bem como por especialistas em educação inclusiva. Além disso, como novidade, o estudo inclui opiniões da sociedade civil ibero-americana que teve a oportunidade de participar, durante 2020, da campanha da OEI [Coloco minha peça](#), uma pesquisa destinada a conhecer as iniciativas sociais inclusivas no contexto da pandemia.

Na apresentação, o Secretário-Geral da OEI, **Mariano Jabonero**, destacou que o relatório "reúne experiências vitais que podem oferecer diretrizes para a construção de um futuro educacional mais inclusivo, mais equitativo e de maior qualidade". Por sua vez, a diretora de Educação da OEI, **Tamara Díaz**, afirmou que na OEI "queremos fortalecer as competências dos professores para que possam lidar com a diversidade e dar informações para melhorar a qualidade da educação inclusiva".

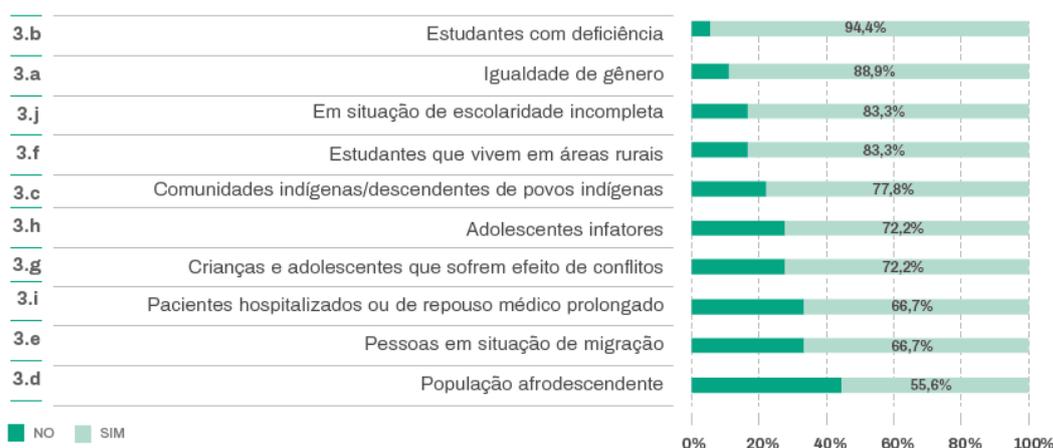
Educação inclusiva em números

CONTATOS

Jair Esquiaqui
Comunicação, imprensa e conteúdos
Secretaria-Geral OEI
jair.esquiaqui@oei.int
(+34) 681 318 734

O relatório **examina detalhadamente a legislação que inclui o conceito de educação inclusiva e sua aplicação em diferentes países**, enquanto analisa a atenção educacional recebida pelas populações com maior risco de exclusão, como explicou a principal pesquisadora do estudo, Pilar Samaniego, durante a apresentação.

Desta forma, o estudo conclui que 87,4% dos países da região incluem o princípio de equidade e inclusão em suas constituições e leis orgânicas de ensino. Neste sentido, **o grupo mais visível nas leis corresponde às pessoas com deficiência (94,4%), seguido pela inclusão de gênero (88,9%). A população afrodescendente, com 55%, é o grupo menos considerado nas leis de educação**, seguido pelas pessoas em situação de migração, pacientes hospitalizados ou aqueles em repouso médico prolongado, com 66,7%.



Fonte: Questionário «A educação inclusiva hoje: a Ibero-América em tempos de pandemia» (OEI, 2020).

De acordo com os dados coletados, indica que **todos os países da região fizeram progressos em termos de inclusão e equidade em suas legislações, avançando na superação de barreiras que, em nenhum caso, é inferior a 50%**. Durante a emergência sanitária, a região concentrou seus esforços para reduzir as lacunas, levando em conta aspectos como o nível socioeconômico, grupos étnicos, gênero ou ruralidade em áreas rurais e de difícil acesso. No entanto, também adverte que a implementação de medidas para eliminar barreiras não é generalizada em toda a região, e não ultrapassa **70% em nenhum país ibero-americano**, sendo a garantia de acesso ao meio físico a medida mais favorecida.

Em média, **a maior conquista na remoção de barreiras à educação inclusiva é observada na pré-escola (70%)**, com uma diferença de 12 pontos percentuais em

CONTATOS

Jair Esquiaqui
 Comunicação, imprensa e conteúdos
 Secretaria-Geral OEI
jair.esquiaqui@oei.int
 (+34) 681 318 734

relação à educação de 0 a 3 anos (58%). A variação é menor nos outros níveis de ensino.

Educação inclusiva em tempos de pandemia

Em resposta à inesperada crise sanitária da covid-19, as alternativas mais frequentes para garantir a continuidade da educação para os grupos populacionais mais vulneráveis e marginalizados foram **o ensino a distância e as adaptações curriculares**. Também foi fundamental o fornecimento de alimentos (com um alcance aproximado de 90%) ou recursos de aprendizagem para professores, estudantes e famílias, tais como dispositivos eletrônicos, bem como o apoio a pais, mães e cuidadores para se envolverem no ensino a distância através, por exemplo, dos grupos WhatsApp.

Item	Critério	Nº de países que respondem Sim	Alcance (%)
Critério 2. Implementação de alternativas para garantir a continuidade educacional dos grupos populacionais mais vulneráveis e marginalizados em resposta à inesperada crise sanitária da Covid-19.			
2.a	Ensino a distância através de diferentes meios (internet, televisão, rádio...).	17	84,1%
2.b	Ajustes e priorizações curriculares.	17	84,0%
2.c	Intervenções destinadas ao cuidado integral da saúde (física e mental).	15	61,7%
2.d	Transferência de recursos de aprendizagem (dispositivos eletrônicos, conectividade, bibliotecas digitais etc.).		
	2.d.1 Professores.	15	68,5%
	2.d.2 Estudantes.	14	69,0%
	2.d.3 Famílias.	8	62,5%
2.e	Entrega de diferentes tipos de ajuda.		
	2.d.1 Alimentos.	14	86,0%
	2.d.2 Transferências econômicas (abonos).	13	59,0%
	2.d.3 Kits de higiene.	13	75,6%
2.f	Protocolos para prevenção da violência.	12	74,0%
2.g	Mecanismos de acompanhamento.	14	74,0%
Critério 4. Implementação para apoiar a continuidade dos serviços nas escolas durante a emergência sanitária.			
4.a	Apoio a pais, mães ou cuidadores para participar na educação a distância por meio de comunicação telefônica, grupos de WhatsApp ou redes sociais.	14	71,4%
4.b	Entrega de material adaptado.	15	71,3%
4.c	Acompanhamento e apoio emocional às famílias.	13	63,5%
4.d	Adaptação de programas de educação individualizada.	11	56,3%
4.e	Apoio e sessões terapêuticas em diferentes modalidades.	9	33,6%
4.f	Oferecer conteúdo educativo em idiomas locais e minoritários, língua de sinais, uso de legendas, fornecimento de áudio e gráficos.	13	53,2%
4.g	Salvaguardas e mecanismos de proteção comunitária.	6	43,3%

Detalhes sobre a continuidade da educação para grupos vulneráveis e dos serviços na escola.

CONTATOS

Jair Esquiaqui

Comunicação, imprensa e conteúdos

Secretaria-Geral OEI

jair.esquiaqui@oei.int

(+34) 681 318 734

O relatório também mostra **que a oferta de programas de formação e capacitação em educação inclusiva, particularmente em habilidades digitais, para equipes diretivas e professores** - presentes em todos os países - **se acelerou e aumentou com a pandemia**.

Finalmente, durante a emergência sanitária, **as agências de cooperação internacional foram as instituições que mais apoiaram programas educacionais inclusivos e equitativos na Ibero-América**, com mais de 80% de participação, à frente de bancos, ONGs, empresas privadas e outras organizações civis. Em suma, as políticas de educação inclusiva e equitativa para alcançar os objetivos da Agenda 2030 e, em particular, o Objetivo 4 de Desenvolvimento Sustentável (ODS-4) sobre educação, requerem o compromisso de todos os atores da sociedade. Além disso, destaca o esforço do setor de saúde para apoiar a educação inclusiva e equitativa durante a pandemia, superando significativamente os outros setores, com uma diferença de 40 pontos percentuais em relação ao setor econômico e financeiro.

Este estudo dá continuidade a um trabalho iniciado pela OEI em 2018 com a colaboração do Escritório Internacional de Educação da Unesco, que resultou no [Guia para garantir a inclusão e equidade na educação na Ibero-América](#), no qual se indicam as dimensões e elementos que devem ser abordados por uma educação inclusiva e equitativa na região.

Acesse aqui o relatório [Educação inclusiva hoje: Ibero-América em tempos de pandemia](#)

Acesse aqui as [imagens da apresentação do estudo](#) e aqui a gravação em vídeo [em espanhol](#) e com ao [português](#).

Sobre a Organização de Estados Ibero-Americanos (OEI)

Sob o lema "Fazemos a cooperação acontecer", a Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) é, desde 1949, o primeiro organismo intergovernamental para a cooperação Sul-Sul no espaço ibero-americano. Atualmente tem 23 Estados membros, contando com 18 escritórios nacionais, além da Secretaria-Geral sediada em Madri.

Com mais de 500 convênios ativos com entidades públicas, universidades, organizações da sociedade civil, empresas e outras organizações internacionais, a OEI representa uma das maiores redes de cooperação da Ibero-América. Entre seus resultados, contribuiu para a redução drástica do analfabetismo na Ibero-América, alfabetizando e proporcionando educação básica a aproximadamente 2,3 milhões de jovens e adultos, bem como formação para mais de 100 mil professores ibero-americanos.

CONTATOS

Jair Esquiaqui

Comunicação, imprensa e conteúdos

Secretaria-Geral OEI

jair.esquiaqui@oei.int

(+34) 681 318 734